

COLEÇÃO

VIAGENS NA FICÇÃO

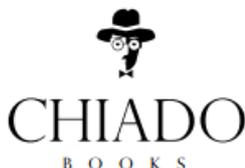
capítulo gratuito



CHIADO
BOOKS

Um livro vai para além de um objeto. É um encontro entre duas pessoas através da palavra escrita. É esse encontro entre autores e leitores que a Chiado Editora procura todos os dias, trabalhando cada livro com a dedicação de uma obra única e derradeira, seguindo a máxima pessoana “põe quanto és no mínimo que fazes”. Queremos que este livro seja um desafio para si. O nosso desafio é merecer que este livro faça parte da sua vida.

www.chiadobooks.com



Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Conjunto Nacional, cj. 205 e 206, Avenida Paulista 2073,
Edifício Horsa 1, CEP 01311-300 São Paulo, Brasil
Edifício Chiado – Rua de Cascais, 57, Alcântara – 1300-260 Lisboa, Portugal

Espanha | América Latina

Paseo de la Castellana, 95, planta 16 – 28046 Madrid
Passeig de Gràcia, 12, 1.ª planta – 08007 Barcelona
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America

U.K | U.S.A | Irlanda

180 Picadilly, London – W1J 9HF
Brickell Avenue 1221, Suite 900 – Miami 33131 Florida United States of America
630 Fifth Avenue – New York, NY 10111 – USA

Itália

Via Sistina 121 – 00187 Roma

© 2019, Aluísio Campos e Chiado Books
E-mail: geral@chiadobooks.com

Título: Anne – Um Sonho de Liberdade
Editor: Vitória Scritori
Composição gráfica: Andreia Monteiro
Capa: Diego de Lima Campos
Finalização da capa: Vasco Lopes
Revisão: Ana Torres de Lima Campos

Impressão e acabamento:
CHIADO
P R I N T

1.ª edição: Abril, 2019
ISBN: 978-989-52-4145-3
Depósito Legal n.º 445336/18
V.07/19

Aluísio Campos

Anne

Um Sonho de Liberdade

capítulo gratuito



CHIADO
B O O K S

Brasil | Portugal | Angola | Cabo Verde

Índice

Prefácio	7
O sonho de uma jovem	9
A viagem	12
No ano de 1938	16
Seu destino	18
A invasão alemã	20
No dia seguinte	26
A troca do seu nome	29
Reunião com os empregados do restaurante	32
Temerosa em descobrir a sua identidade	35
Dias após a invasão alemã na Polônia	40
Invasão também na propriedade do seu sogro	44
Willy evita um episódio com sua esposa	47
O convite após o episódio com o general	50
No dia seguinte, após o entrave com o militar	53
A vigília dos soldados no restaurante	56
O segredo	59
Seis meses se passaram após o desentendimento com o general	68
Onze dias desaparecida	75
Uma semana após o estupro	78
Willy preocupado com a possibilidade de sua esposa ser incriminada	83
Willy tira suas conclusões sobre a morte de seus pais	89
Trigésimo quinto dia da curra	97
Temendo algo pior com o casal de judeus	103

Quadragésimo sexto dia do desaparecimento do general	107
Elfriede preocupada com o desaparecimento do casal de amigos	112
Os soldados alemães tentaram capturá-la, mas não conseguiram	115
Elfriede escuta vozes e gemidos na parte superior do poço	120
Elfriede socorre o casal de judeus	123
Elfriede encontra, dentro de um armário, no porão, vários medicamentos	125
Nasce o pequeno Eleazar	129
Eleazar completa oito meses do nascimento	132
Eleazar com dois anos e seis meses de idade	136
Três anos e cinco meses de sofrimentos	138
Retornam à rotina dentro do túnel e começam as explosões	143
Elfriede, de fora do porão, escuta vozes pedindo socorro	146
Elfriede tem notícias de seu esposo	153
Soldado alemão confessa o crime cometido	157
Após a destruição total da sua casa e do porão, o silêncio volta dentro do túnel	160
Elfriede decide averiguar as avarias deixadas pelas explosões no porão	162
Os soldados alemães avistam Elfriede e a perseguem até o poço	166
Elfriede fala para todos sobre os seus sonhos quando a guerra terminar	171
Manhã de segunda-feira, dia 16 de julho de 1934	173

Prefácio

A história relata o desejo de uma jovem de estudar arte musical e de ser uma grande pianista, vocação esta que veio a adquirir de sua avó materna que a inspirou a tocar nos primeiros anos de vida. Aos cinco anos, ela já tocava piano e a inspiração de sua avó fez com que ela buscasse conhecimentos mais aprofundados sobre essa arte. Para isso e em conjunto com seus pais, eles tiveram que se mudar para a capital francesa, Paris, nos anos de 1934. Após quatro anos de formada no Conservatório de Música em Paris (Conservatoire National Supérieur de Musique et de Danse de Paris), Anne, junto com alguns colegas de turma, montaram um grupo musical que obteve sucesso em vários países da Europa. O sucesso da banda conquistava vários fãs e inúmeras plateias em todos os lugares no qual se apresentavam. Após uma invasão das tropas alemãs, em plena madrugada no dia 01 de Setembro de 1939, à cidade de Varsóvia, na Polônia, tudo mudou. Lá, por fatalidade do destino, o Grupo Musical realizava várias apresentações em um dos restaurantes mais famosos da cidade e, ao longo delas, o dono do restaurante começou a se apaixonar por Anne e, então, eles começaram a se relacionar. O amor deles era forte e, com medo da recente invasão, ela decidiu trocar sua nacionalidade francesa pela alemã, conseguindo, assim, o exílio e a suposta “liberdade”.

Como personagem principal, a Anne consegue sobreviver e salvar vidas mesmo com os horrores da guerra, dentro de um porão muito frio, onde percorria um longo túnel e achava o poço o qual se tornava “Um Sonho de Liberdade”. Este livro é uma obra de ação e suspense, onde o autor deu nomes aos personagens e lugares e os diálogos

foram criados pela imaginação durante o sono e recebidos por mensagens espirituais. Qualquer semelhança com lugares, acontecimentos ou pessoas citadas nesta história é mera coincidência e a cidade Varsóvia, capital da Polônia, foi escolhida, pois a primeira invasão dos alemães ocorreu lá. O leitor irá apreciar momentos de ação, suspense, terror e investigação nesta obra.

capítulo gratuito

CAPÍTULO 18

Onze dias desaparecida

Onze dias do desaparecimento de Elfriede. Eram quatro horas da manhã, Elfriede chega ao seu estabelecimento, bate à porta fortemente, grita por socorro várias vezes, ninguém escuta sua voz, praticamente com a perda da fala, rouca. Os funcionários estavam chegando para trabalhar, veem aquele corpo desfalecido em cima da calçada, praticamente despida, de vestido rasgado, com várias manchas roxas por todo o corpo, corte facial, na cabeça, boca e várias escoriações nas costas. Willy adormeceu em uma cadeira dentro do estabelecimento, aguardando-a, pensava que ela teria viajado, desistindo de tudo. Como eles a procuraram por dez dias e também, na noite anterior, por toda a cidade e não a encontraram, deram-na como morta e desistiram. Como havia o toque de recolher a partir das vinte e duas horas, eles retornaram para suas residências. Batem à porta do restaurante, com muita força, os funcionários para acordar o senhor Willy. Gritavam “Socorro! Socorro! Socorro, senhor Willy”. Assustado, abre a porta para os funcionários e vê sua esposa deitada no chão, despida praticamente e toda ensanguentada. Ele socorre a sua esposa, pega-a e leva ao quarto, pede a um funcionário que vá chamar o médico com urgência. Minutos após, o Dr. Winston chega e a examina e vê que Elfriede teria sido violentada e abusada sexualmente, com espancamentos por todo o corpo, lesão facial, na boca, fratura de costelas, com hemorragia. Ele faz os procedimentos de uma pequena cirurgia em sua face e na cabeça, realiza uma lavagem uterina, medica soro intravenoso, prescreve

vários medicamentos analgésicos, antibióticos e tranqüilizantes e fica de plantão dentro daquele quarto até que ela se recupere. Willy pela manhã serve o café de todos os oficiais normalmente, e dá falta do general Heinrich e pergunta a outro oficial por ele e o oficial responde a Willy que deve estar reunido com o alto comando e até possa ter viajado indo ao encontro de Hitler. No dia seguinte, à noite, ela retorna os sentidos, queixando-se de dores e da voz que não conseguia expressar o som da fala, não saía. O médico pede calma que as dores irão passar, que ela teria sido medicada com analgésicos e antibióticos no soro que ela estava tomando. Ela responde balançando a cabeça. O médico pede ao senhor Willy que não falasse sobre o assunto com ela, só após sua recuperação. Aproveita também para explicar os riscos de que ela poderia ter engravidado. Willy pergunta:

– Doutor o que poderemos fazer?

– Fiz uma lavagem uterina, possa ela estar grávida ou não. Não depende de nós e, caso ocorra a gravidez, só ela poderá tomar a decisão de criar ou abortar.

– Vamos deixar acontecer e aí ela decidirá o seu destino. Quem fez esta brutalidade tão grande? Será que foi aquele maníaco, o comandante da SS, Oskar Dirlewonger? Se foi ele, eu o matarei.

Aproxima-se da cama e, no ouvido, fala para ela que ele estará sempre ao seu lado e não sairá de junto dela. O médico fala para:

– Irei para minha residência e, caso precise de meus serviços, é só me chamar.

Willy pede aos funcionários que não falem e tampouco divulguem a situação da sua esposa para os militares. E orienta que eles sirvam, normalmente, as refeições para os militares. Pede aos funcionários que tenham cuidado ao chegarem às suas residências e que fiquem escondidos. Ele continua sua orientação:

– Só porque temos passe livre devido ao fornecimento de alimentação para os alemães, não quer dizer que estamos salvos e, se vocês necessitarem levar alimentos para suas residências e familiares, fiquem à vontade, só basta me falar. Somos uma família.

No hotel, em seu quarto, permanecia o silêncio, sem que ainda tivessem descoberto a sua morte até aquele momento. Já se passavam três dias que não se ouvia notícia do general. Como ele tinha solicitado que o soldado não interrompesse enquanto estivesse com aquela mulher, prontamente o soldado e os outros oficiais jamais iriam lhe incomodar.

Willy pediu a um funcionário que fosse chamar senhor Franz (Joseph) e sua esposa para ajudar na recuperação e assistência da saúde de sua esposa e solicitou que o funcionário relatasse o episódio para eles. Já no quinto dia passado ao episódio, o general Wilherm, militar que também fazia suas alimentações no restaurante, pergunta ao senhor Willy da ausência de sua esposa no restaurante. Ele explica que ela está com enxaqueca e indisposta por vários dias, por isso eles poderiam sentir a ausência dela, mas informa que era provável sua melhora para o dia seguinte. O general, comovido, responde ao senhor Willy:

– Meus sentimentos. Que ela se recupere e trate da sua saúde, passe bem.

Retira-se do recinto.

Será que é real essa história ou uma mera coincidência em seu sonho que possa acontecer com qualquer um dos leitores. Tudo não deixou de ser um sonho contado por mensagens dos céus para o escritor editar essa história. Acreditei e a história foi escrita. É por isso que a chamamos de Anne – Um sonho de Liberdade.

capítulo gratuito

Impresso por:



CHIADO
P R I N T